

HISTÓRICO DA ABMCJ/ES

Da criação aos dias atuais

A Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ), em âmbito nacional, foi fundada em 03 de agosto de 1985, em Belo Horizonte/MG, como organização não governamental voltada ao fortalecimento da participação feminina nas carreiras jurídicas, à defesa dos direitos humanos das mulheres e à promoção da igualdade de gênero.

No Espírito Santo, a trajetória institucional teve início em 21 de setembro de 1989, data em que foi oficialmente instituída a Comissão da ABMCJ no Estado, marco fundador da representação capixaba. A instalação ocorreu sob a presidência da advogada Dra. Rafaela Damásio de Jesus, ao lado da vice-presidenta Dra. Ivone Vilanova, mulheres que lançaram os alicerces da atuação da entidade no Estado.

Desde sua criação, a ABMCJ/ES consolidou-se como espaço de articulação institucional entre advogadas, magistradas, promotoras, defensoras, delegadas, procuradoras, professoras e demais mulheres das carreiras jurídicas, com protagonismo em pautas ligadas à proteção dos direitos das mulheres, ao enfrentamento da violência de gênero, à formulação de políticas públicas, à produção científica.

Nas décadas de 1990 e 2000, a ABMCJ-ES consolidou sua atuação no cenário jurídico capixaba, participando ativamente de debates legislativos e fóruns institucionais voltados à cidadania feminina e aos direitos humanos.

Um dos principais resultados dessa trajetória é o ingresso no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CEDIMES). Mais do que um espaço institucional, essa participação assegura o protagonismo das juristas em decisões técnicas e científicas, refletindo um processo de fortalecimento iniciado em 2008, durante a primeira gestão da Dra. Elisabeth Lordes (2006–2009).

Entre os marcos históricos da instituição, destaca-se a gestão da Dra. Maria da Penha Farias, que presidiu a ABMCJ/ES entre 2009 e 2015. Nesse período, o Espírito Santo ganhou projeção nacional ao sediar o XX Congresso Nacional da ABMCJ, realizado em Vitória, em abril de 2012, com o tema *“As mulheres na busca dos Direitos Humanos e Justiça”*. Também foi emblemática a parceria firmada com a OAB/ES, que resultou no acolhimento, pelo Tribunal de Justiça, do pleito de prioridade para advogadas gestantes e lactantes em audiências e sustentações orais, importante conquista institucional para a advocacia feminina capixaba.

Na gestão 2016–2019, sob a presidência da saudosa Dra. Vera Carly Lopes, uma das fundadoras da comissão capixaba, a associação fortaleceu sua atuação institucional e ampliou sua participação em órgãos estratégicos (OAB, Conselhos).

Em 06 de dezembro de 2019, foi eleita a diretoria do triênio 2020–2023, presidida pela Dra. Catarina Cecin Gazele, período marcado por intensa reinvenção institucional diante da pandemia da COVID-19. Em 2020, a ABMCJ/ES lançou o Projeto Live, por meio do

Instagram oficial (@abmcjes), realizando 33 transmissões ao vivo com debates sobre direitos das mulheres, políticas públicas, saúde, violência doméstica e representatividade feminina.

Ainda nesse ciclo, em 21 de fevereiro de 2021, foi inaugurado o canal oficial da ABMCJ/ES no YouTube, ampliando a difusão do conhecimento jurídico e a aproximação com a sociedade. Também foram instituídas comissões temáticas permanentes, como as de Direitos Humanos, Crimes e Criminologia Crítica, Comunicação, Eventos e Defesa dos Direitos das Mulheres, que passaram a estruturar a atuação especializada da entidade.

No ano de 2022, a instituição celebrou 33 anos de fundação no Espírito Santo, oportunidade em que foi criada a Medalha Marlusse Pestana Daher, honraria destinada ao reconhecimento de mulheres de carreira jurídica que se destacam na prática forense, na literatura jurídica e em atividades institucionais relevantes.

Em 07 de dezembro de 2022, foi eleita por aclamação a diretoria do triênio 2023–2026, presidida pela Dra. Maria Teresa Colli Rosindo, cuja gestão consolidou uma das fases mais expansivas da ABMCJ/ES.

A partir de 2023, a ABMCJ/ES intensificou sua presença em parcerias com o Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal de Justiça, Ministério Público, OAB/ES, Defensoria Pública, universidades e movimentos sociais, destacando-se a assinatura do Termo de Cooperação para Promoção da Igualdade de Gênero e Combate à Violência Política contra Mulheres, em março de 2023, junto ao TRE/ES.

Outro marco foi a realização, em Vitória, do Encontro da Região Sudeste da ABMCJ, em setembro de 2023, quando a comissão capixaba sediou representantes dos estados da região para discutir os desafios contemporâneos das mulheres nas carreiras jurídicas.

No ano de 2024, a ABMCJ/ES foi convidada a integrar a Câmara Técnica do Pacto Estadual, formada por grupo interinstitucional composto por diversas áreas responsáveis pelas políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres.

No ano de 2025, a ABMCJ/ES alcançou a marca de 163 associadas, ampliou suas comissões temáticas, fortaleceu a interiorização de suas ações por meio do projeto “Diálogos com a Comunidade”, recebeu prêmio nacional de boas práticas em prol das mulheres brasileiras, participou da formulação do Pacto Estadual de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres e Prevenção ao Feminicídio e ampliou sua presença internacional com participação destacada no XXV Congresso da Federação Internacional de Mulheres de Carreira Jurídica (FIFCJ), realizado em Brasília.

Como desdobramento desse processo de internacionalização, a associada Dra. Vanessa Santa Bárbara Rodrigues passou a integrar a Diretoria da Federação, marco histórico por se tratar da primeira associada da Comissão Espírito Santo a compor a diretoria da FIFCJ, fato que projeta a atuação da ABMCJ/ES para além das fronteiras nacionais.

No plano estadual, merece especial relevo o fato de a ABMCJ/ES permanecer ocupando cadeira no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CEDIMES), espaço estratégico de formulação, acompanhamento e controle social das políticas públicas de gênero no Estado. Na atual composição do Conselho, a associada Dra. Thâmara Gomes Trancoso exerce a relevante função de presidenta do CEDIMES, circunstância que reforça o protagonismo da ABMCJ/ES nos espaços de governança pública e sua histórica vocação para a liderança institucional em defesa dos direitos das mulheres capixabas.

A Nova Gestão (2026–2029) e o Legado de 36 Anos

Em 2026, a ABMCJ/ES iniciou um novo ciclo de fortalecimento institucional com a posse da diretoria para o triênio 2026–2029. Atualmente presidida pela Dra. Elisabeth Lordes, a nova gestão simboliza a continuidade de uma trajetória de excelência, compromisso público e protagonismo feminino construída ao longo de mais de três décadas de história em solo capixaba.

A nova gestão reafirma a missão da associação através de objetivos fundamentais:

- **Expansão Institucional:** Ampliar a presença da entidade e a interiorização de suas ações em todo o estado do Espírito Santo.
- **Redes Interinstitucionais:** Fortalecer parcerias estratégicas com o sistema de justiça, universidades e órgãos governamentais.
- **Políticas Públicas:** Intensificar a incidência em pautas voltadas à promoção e defesa dos direitos das mulheres e ao enfrentamento às violências.

Ao completar **36 anos de história**, a ABMCJ/ES consolida-se como um dos mais relevantes espaços de articulação jurídica feminina no Estado. A instituição une:

- **Tradição e Memória:** Honra o legado das pioneiras que fundaram a comissão em **21 de setembro de 1989**.
- **Produção Acadêmica:** Fomenta o estudo crítico do Direito sob a perspectiva de gênero e o desenvolvimento da mulher como ser humano.
- **Compromisso Social:** Atua na defesa intransigente dos direitos de mulheres e meninas, buscando a equidade e o fortalecimento democrático.

"Sua história é feita de coragem, estudo, acolhimento e incidência política".

Projeção para o Futuro

Mais do que celebrar o passado, a ABMCJ/ES projeta-se como uma associação cada vez mais plural, forte e intergeracional. A entidade reafirma seu papel fundamental na construção de um sistema de justiça mais inclusivo, democrático e verdadeiramente comprometido com a transformação social.

A história da ABMCJ/ES continua a ser escrita por muitas mãos, muitas vozes e, acima de tudo, por muitas mulheres.

Texto institucional elaborado pela Secretária-Geral da ABMCJ/ES.